



# JORNAL DO CONGRESSO

12.º Congresso Nacional dos Professores



Nº2 | 30 Abril 2016

## FENPROF tem Programa de Ação



Pág. 3

### Depoimentos

A primeira nota que quero aqui deixar é o espírito combativo deste Congresso e a sua profunda ligação aos problemas sentidos pelos professores. As intervenções e os documentos em análise mostram que a Federação conhece a realidade e que se prepara para responder a novos desafios. Pela nossa parte, Sindicato dos Professores no Estrangeiro (SPE), penso que estamos a dar o nosso contributo para este importante debate, realizado num momento novo. A segunda nota vai para a forte componente solidária deste 12º Congresso, que conta com a presença de delegados estrangeiros de todo o Mundo, evidenciando também um profundo conhecimento das realidades educativas e sociais em muitos países. Uma terceira nota para sublinhar a importância deste Congresso como factor de incentivo

à sindicalização e ao reforço da vida sindical docente. ● **Bruno Silva** | SPE

Este 12º Congresso está a revelar-se um espaço privilegiado para refletir sobre educação e consequentemente sobre as políticas educativas. Sendo a primeira vez que sou delegada considero uma experiência enriquecedora a ser vivenciada por todos os associados dos sindicatos da FENPROF. ● **Elisabete Cerqueira** | SPRA

Sócia do SPN há quase 40 anos, sou hoje, pela primeira vez delegada ao 12º Congresso da FENPROF pela U. Minho. A responsabilidade intelectual obriga: é precisa mobilização! Não chega deixar tudo sobre as costas dos colegas "sindicalistas". As ameaças à Educação Pública são demasiado

pesadas e os avanços hiperneoliberais demasiado violentos. Sejamos sério, realistas e justos: sem o Sindicato tudo seria muito pior. Com o Sindicato podemos enfrentar, contornar, resolver (das formas possíveis!) os problemas e afirmar a nossa dignidade profissional, individual e coletiva. Não acredito no "cada um por si"! ● **Raquel Oliveira (Lia)** | SPN

Sendo a primeira vez que participo no congresso da FENPROF, saliento a qualidade e pertinência das intervenções assim como a importância do programa de ação proposto pela FENPROF. A defesa da escola pública e a valorização da profissão docente passa, necessariamente, por uma maior mobilização dos professores nas escolas. ● **Alzira Albergaria** | SPN

## FENPROF recebe espólio dos Grupos de Estudo de Estudo

A FENPROF orgulha-se em ser reconhecida, por quem de justiça, como herdeira do trabalho da atividade e da história dos Grupos de Estudo do Pessoal Docente do Ensino Secundário, que estiveram na base do movimento sindical docente hoje corporizado na FENPROF e nos seus sindicatos.

A importância dos Grupos de Estudo deve-se não só às reivindicações pedagógicas, como também às reivindicações laborais e políticas. Foram criados para “resolver os problemas dos professores”, como referiu Maria Manuel Ricardo. Daí terem sido precursores do movimento sindical e uma “escola de sindicalistas”.

Eram na maioria professores que tinham militado, então estudantes, nas lutas académicas de 1962 e 1965, em Lisboa, e em 1969, em Coimbra. Muitos militavam em organizações que lutavam contra o regime do Estado Novo.

Baseando o seu trabalho na Recomendação da OIT/Unesco relativa ao estatuto dos professores, em 1971 os Grupos de Estudo elaboraram o Anteprojecto da Carta do Professor, embrião do Estatuto da Carreira Docente, que viria a ser aprovado em 1990.

É claro que tal atividade gerou perseguição por parte do regime que, em fevereiro de 1974, classificou a associação como “secreta, anti constitucional e ilegal”.

A revista “O Professor”, o meio de comunicação dos Grupos de Estudo, mantém a sua publicação dirigida por Rogério Mota (contactos: revistas@paginaapagina.pt ; rogeriopmota@gmail.com). Acaba de ser publicado, com o apoio do 12.º Congresso, o livro “Os Grupos de Estudo do Pessoal Docente do Ensino Secundário, 1969-1974 - As Raízes do Sindicalismo Docente.”

A FENPROF disponibilizará toda a documentação do espólio doado, designadamente para a realização de trabalhos de investigação na área do sistema educativo e das Ciências da Educação. O centro de documentação irá organizar o acesso à muita informação agora entregue. ●

The screenshot shows the FENPROF website interface. At the top, there is a banner with the text "Valorizar a Profissão Reafirmar a Escola Pública" and "12.º Congresso Nacional dos Professores 29 e 30 de abril de 2016 Seminário de Vilar, Porto". Below the banner is the FENPROF logo and navigation menu. A video player is embedded on the page, showing a woman speaking at a podium with the FENPROF logo. The video title is "12.º Congresso Nacional dos Professores".

## Congresso em direto

Quem não esteve presente no Seminário do Vilar, no Porto, pôde assistir online ao 12.º Congresso Nacional dos Professores. Isto graças à transmissão vídeo em direto assegurada por uma vasta equipa de profissionais.

Desta forma, todos os docentes e, público em geral, puderam assistir ao decorrer dos trabalhos nos dias 29 e 30 de abril, em que se apresentaram propostas para rentabilizar o atual momento político a favor dos professores portugueses.

Note-se que o Congresso foi acompanhado por intérpretes que traduziram as intervenções para língua gestual. ●



## Intervenção de Arménio Carlos

O Secretário-Geral da CGTP-IN, Arménio Carlos, intervém na sessão de encerramento do 12.º Congresso Nacional dos Professores, pelas 19h00. Isto depois da sua presença solidária na sessão de abertura.

Recorde-se que “Mais Educação” foi um dos lemas afixados no espaço do XIII Congresso da CGTP-IN, em fevereiro último. ●

A graphic for the 1st of May. It features the text "1º MAIO" in large, bold, black letters with a white outline. To the right, it says "Avançar pela mudança" in orange and "DEFENDER REPOR CONQUISTAR" in white on a red background.

## Todos ao 1º de Maio

Iniciativas em todas as regiões do país.

- Lisboa, Martim Moniz, 14h30
- Porto, Av. dos Aliados, 15h00

Informação em: [www.cgtp.pt](http://www.cgtp.pt) e [www.fenprof.pt](http://www.fenprof.pt)



## Congresso aprovou proposta de Programa de Ação subscrita pelo SN: “Valorizar a Profissão. Reafirmar a Escola Pública”

O Programa de Ação proposto pelo Secretariado Nacional e aprovado por unanimidade é uma reflexão e um instrumento de luta para todos os docentes e investigadores. É o **pano de fundo** onde emergem objetivos reivindicativos e enquadramentos para a sua concretização. Não é a **Resolução sobre a Ação Reivindicativa**: nesta estarão as reivindicações e as ações que o Congresso irá propor, refletindo preocupações, problemas concre-

tos e decisões que, coletivamente, assumiremos, como referiu João Louceiro.

O Programa divide-se em **quatro áreas**:

1. Enquadramento político em que decorre o Congresso e projetamos a ação;
2. Uma reflexão em quatro **dimensões cruciais** para definirmos o que queremos;
3. Uma identificação das nossas **raízes** para compreendermos a

matriz sindical que nos caracteriza e integramos a importância e atualidade do sindicalismo;

4. E ainda algumas notas sobre **organização e funcionamento** da nossa federação.

"Quanto ao perfil profissional docente, apontamos, à cabeça, o reconhecimento do papel insubstituível dos professores, em sentido oposto à desvalorização que é objetivo político carregado de intenções. Os professores têm de ser vistos como profissionais, capazes e decisivos, do direito universal à educação e da comunicação pedagógica. É tempo de retomar uma profissionalidade crítica e reflexiva. Reclamamos autonomia no exercício da profissão; funcionarização e servilismo opõem-se ao perfil profissional a desenvolver", afirmou João Louceiro na intervenção em que foi apresentado o documento. ●

## Recortes



Mário Nogueira  
fala à imprensa

### Como a Finlândia com condições da Turquia

“Não podemos querer ser como a Finlândia nos resultados e, depois, querer ter a prática dos turcos”.  
“O actual ministro resolveu em quatro meses problemas que não conseguimos resolver em quatro anos com Nuno Crato”

*Jornal de Notícias, 30.04.2016*

### Sob observação

“Eu diria, neste momento, que [o ministro da Educação] está sob observação, teve alguns bons desempenhos, tem algumas hesitações, mas vamos dar oportunidade a que ele diga exatamente ao que vem”.

*Notícias ao Minuto, 30.04.2016*

### Próximo ano letivo

“O projeto que [o ministro da Educação] apresentou para negociação, que já circula entre nós, está muito longe de merecer o nosso aplauso ou sequer a nossa consideração”.

*Público, 30.04.2016*

### Dois objetivos essenciais

“Defesa intransigente dos estatutos da carreira docente” e “a luta determinada por um modelo de gestão democrática para as escolas”.

*TVI 24, 29.4.2016*

### Ministro hesitante

“O ministro da Educação parece hesitante no caminho, talvez apertado pelos comentários da direita e condicionado pelo ex-ministro que agora preside ao Conselho Nacional de Educação [David Justino]”

*TVI 24, 29.4.2016*



## Depoimentos

**E**mocionou-nos ouvir, na Conferência Internacional, a partilha das dificuldades que os professores vivem por todo o mundo, bem como o exemplo dos que lutam em condições adversas pela melhoria da educação. Tal renovou a nossa determinação em combater aqueles que põem em causa o ideal de uma educação de qualidade para todos. ● **Francisco Oliveira** | SPM

**P**articipar pela primeira vez num Congresso da FENPROF é ver a luta dos professores pela sua dignidade e pelos seus direitos ganhar corpo e força, fazendo leituras e traçando estratégias. Nesta reunião, os professores ensinam pelo que são: frutos da libertação da Revolução de Abril que não abrem mão das suas conquistas progressistas na educação. ● **Sérgio Branco** | SPRC



## Debate sobre a situação no Brasil

**2 de maio (2.ª feira)  
15.00 horas**

**Sede do SPN, Porto (Edifício Cristal Park)**

Com



**Roberto Leão,**  
Presidente  
da CNTE/Brasil



**Cristina Castro,**  
Dirigente  
da CONTEE/Brasil



FENPROF Federação Nacional dos Professores | [www.fenprof.pt](http://www.fenprof.pt)